



COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTO AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO CONSOLIDADO DA IES – EXERCÍCIO 2022
2º RELATÓRIO PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTO AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO CONSOLIDADO DA IES – EXERCÍCIO 2022
2º RELATÓRIO PARCIAL

O presente relatório atende a sugestão do roteiro elaborado pelo INEP e aprovado pela CONAES, na reunião do dia 17 de setembro de 2005, alicerçado na cultura avaliativa Institucional expressa na Proposta de Auto – Avaliação, engendrada pela IES para o pleno atendimento do dispositivo Legal nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

2º RELATÓRIO PARCIAL DO EXERCÍCIO DE 2022 INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES

Código da Mantida: 363

Nome da Mantida: Faculdade Mozarteum de São Paulo

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A CPA foi criada pela Legislação de Ensino Superior do MEC – pela Lei 10.861 de 10 de abril de 2004 e pelo Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006. A CPA da IES tem por objetivo avaliar a instituição de forma autônoma, apresentando seu relatório de avaliação para a comunidade acadêmica, aos professores, dirigentes institucionais e para o INEP. Dessa forma possibilitando o aperfeiçoamento constante de seus processos internos no que diz respeito às Dez Dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), conforme consta abaixo e mediante a inclusão do planejamento estratégico da CPA.

A Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo:

EIXO 01 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 08 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 02 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 03 (Responsabilidade Social);

EIXO 03 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 02 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 04 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 04 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 05 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 06 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 05 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 07 (Infraestrutura).

É importante destacar alguns pontos ressaltados pela Nota Técnica que envolve as políticas acadêmicas e de gestão, considerando principalmente:

- Inovação tecnológica;
- Cooperação internacional;
- Empreendedorismo;
- Atuação dos egressos.

Este relatório do ano base de 2022 atende ao disposto na Lei e na Nota Técnica apresentados acima. Leva-se em consideração que o Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando um novo paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A auto avaliação institucional representa uma etapa importante nos ciclos de avaliação do Ensino Superior e, configurando-se em um dos alicerces do procedimento que contemplará uma cultura de avaliação em médio prazo.

2. METODOLOGIA

A Comunidade Acadêmica da IES acredita que o processo avaliativo de uma instituição de ensino deve se apresentar como diagnóstico para que os segmentos que a compõem, possam descobrir quais os procedimentos mais recomendados para promoverem mudanças e melhorias em suas propostas educacionais.

Nosso processo de avaliação institucional comporta certos graus de flexibilidade e de adaptabilidade, permitindo ajustes e acertos que signifiquem

correção de rota, aperfeiçoamento ou adaptação que assegurem a qualidade da ação.

Durante o ano de 2022, o trabalho desenvolvido pela CPA teve como objetivo levantar o maior número de informações da comunidade, dos professores, funcionários, representantes discentes da IES, adequando-se a realidade da normativa da nota Técnica Nº08/2013.

Existe uma preocupação da IES para que a comunidade se aproprie do processo de construção e compreensão das informações, bem como de sua utilização no cotidiano institucional. Para alcançar esse objetivo, a sensibilização dos públicos de interesse é feita a cada etapa do processo.

Sendo assim, os discentes, docentes e funcionários da IES foram convidados a preencher os questionários das avaliações de forma espontânea, não havendo nenhuma imposição ou obrigatoriedade.

Nosso processo de auto avaliação possui uma ação sistemática e global que não se restringe aos testes de conhecimentos ou às medidas de produção ou elaboração de banco de dados. A avaliação Institucional da IES envolve um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da instituição, seus fins e seus meios: ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

Esta Integração do processo de compreensão, captação e relações que integram a organização da instituição proporciona muito mais que um olhar distante, a auto avaliação oferece uma postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração dos diversos níveis, áreas e dimensões institucionais.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

A avaliação institucional da IES é um empreendimento permanente e coletivo de produção da qualidade educativa. Ela estabelece as comparações entre os projetos e compromissos da IES e aquilo que consegue realizar, entre o seu passado e o seu presente, entre o que está sendo e aquilo que julga dever ser.

A avaliação institucional da IES é um empreendimento permanente e coletivo de produção da qualidade educativa.

Diante do cenário favorável e positivo que abarca todos os elementos avaliados pela CPA, destacamos essencialmente os seguintes pontos:

- Melhoria da qualidade das relações entre Professores e Alunos;
- Clareza em todos os processos da dinâmica de sala de aula: avaliações, provas, trabalhos, plano de ensino; pontualidade, sistema de trabalho, didáticas inovadoras e outros aspectos que compõem esse espaço denominado sala de aula;
- Melhoria substancial no processo de avaliação das Cinco Dimensões do SINAES envolvendo os alunos em todo o processo, considerando principalmente a aplicação, digitação dos resultados;
- Qualificação docente voltada e orientada sobre todas as atividades que envolvem a CPA, bem como análise dos principais resultados e apresentação de sugestões e de melhorias;
- Materializar a implantação dos novos cursos de pós-graduação abertos para a comunidade local e regional;
- Orientação dos docentes para participar e supervisionar os alunos na dinâmica e necessidade de avaliação permanente;
- Devolução dos resultados para todos os professores participantes;
- Apresentação dos resultados gerais para os alunos e comunidade através do site da IES;
- Reuniões com o grupo de alunos que participou do processo de avaliação para a conscientização da realização da CPA como um processo importante e necessário;

- Continuar com o processo de envolvimento dos alunos na participação da realização da CPA;
- Ampliar as relações com a comunidade;
- Continuar o processo de avaliação dos alunos concluintes, antes do final do ano;

O instrumento de avaliação constou de:

- Formulário on-line preenchido pelos alunos;
- Formulários diferenciados on-line para professores
- Fórum com os funcionários;
- Entrevistas com membros da comunidade.

O presente Relatório da CPA foi processado, supervisionado e interpretado pela Coordenação da CPA. O trabalho da contabilização dos dados foi realizado pelas coordenações e auxiliados por um grupo de alunos selecionados na IES.

A atividade foi realizada com absoluta independência e autonomia por membros da CPA, demonstrando dessa forma a importância da participação dos alunos no processo de avaliação, com empenho e responsabilidade.

Nossa avaliação, assim como a antecedente, envolveu professores, alunos, funcionários, gestores e comunidade local. Este relatório o objetivo principal de apresentar os dados de forma macro possibilitando uma real interpretação do contexto em que se encontram os nossos docentes, com as suas respectivas disciplinas, na ótica de seus alunos. Esses resultados nos oferecem subsídios importantes para a melhoria da atuação dos docentes em sala de aula, das relações internas da comunidade acadêmica, e da infraestrutura da IES.

A comunidade acadêmica e do entorno respondem os instrumentos com boa vontade, dedicação e zelo, pois sabem que os resultados aparecem em ações concretas, evidenciando a preocupação com o todo.

2.1. OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve na IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

O processo avaliativo da IES fornece uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Nestes termos, assim como no relatório anterior, utilizaram-se como eixo central dois objetivos:

- I. Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- II. Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

2.2. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Auto Avaliação divulga, anualmente, os instrumentos, procedimentos e resultados do processo de avaliação

institucional, mantendo estreita coerência, sempre que possível, com os instrumentos e procedimentos orientados pelo SINAES.

Os membros da CPA estão permanentemente a disposição de todas as turmas da instituição com o objetivo de dar ciência ao corpo discente e docente sobre os métodos avaliativos e sobre a transparência do processo.

O processo de divulgação da avaliação institucional da IES viabiliza a conscientização de todos os setores envolvidos e a proposição de melhorias conduz à atribuição de conceitos, apoiadas em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações consideradas suficientes.

Os resultados da Avaliação Institucional são fornecidos e encaminhados aos interessados, para serem trabalhados, junto aos envolvidos, com o objetivo de comparar a situação existente com a ideal, uma vez que os dados obtidos contribuem para a tomada de decisões sobre mudanças a serem adotadas, objetivando a melhoria desejada.

Os resultados dos dados recolhidos e analisados pela CPA são encaminhados para os coordenadores de curso que os apresentam em reuniões com o corpo docente e para representantes do corpo discente. Os dados também são encaminhados à direção e gestores envolvidos.

Além disso, buscamos criar espaços de divulgação da CPA por meio da criação de um *link* no site da instituição, dotado de todas as informações disponíveis sobre os trabalhos da CPA.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O programa de auto avaliação da Faculdade Mozarteum de São Paulo, que prevê as seguintes etapas e procedimentos:

- Diagnóstico – coletar e organizar o maior número de informações possíveis sobre os indicadores (critérios) e variáveis da realidade institucional, compreendendo-os a partir de uma análise crítica e construtiva dessa mesma realidade;
- Acompanhamento do processo (controle) – mantém permanente atualização dos dados coletados, procedendo a uma análise crítica sobre estes, visando possíveis correções, ou seja, interpreta e sistematiza o diagnóstico, repensando a Instituição em diferentes aspectos;
- Tomada de decisão - esta etapa objetiva imprimir novos direcionamentos de ações, visando às políticas pretendidas.

A avaliação interna prioriza os seguintes indicadores: infraestrutura, gestão administrativa, gestão acadêmica, cursos, corpo docente, corpo discente, corpo técnico/administrativo e o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Esses indicadores globais foram desdobrados em categorias de análise, constituindo-se, assim, os critérios de avaliação para cada um.

Para realizar o processo de avaliação institucional foi criado em 2004, de acordo com disposto no art. 11 da nº. 10.861/2004, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que terá funções de coordenar, planejar e articular as atividades do processo de avaliação, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando os diferentes setores da Faculdade, refletindo sobre o processo avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências

procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

3.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Mozarteum de São Paulo tem como missão ***“Preparar adequadamente seu alunado para a vida e para o mercado de trabalho, fazendo-o refletir sobre os problemas de nossa sociedade e sugerir encaminhamentos para os mesmos, mediante atitudes e decisões norteadas pelos princípios da ética e da moral.”***

A IES parte do princípio de que o profissional do futuro deverá considerar as necessidades da população pensada na sua totalidade e não apenas em termos de grupos privilegiados ou dominantes. Por isso, habilitará profissionais considerando o avanço científico e tecnológico, tanto geral como específico, dentro da sua área de conhecimento. Mas não se limitará a considerar a ciência e a tecnologia e refletirá sobre os seus usos, possibilidades e limites.

Considera-se, ainda, imprescindível levar em conta as tendências da realidade socioeconômica e cultural do país e a criação de um sistema de valores, suficientemente abrangente e culturalmente significativo, capaz de orientar a ação do futuro profissional, por meio de uma ética profissional consistente, embasada em princípios de respeito ao próximo e de respeito a si mesmo.

A evolução constante é característica do ensino na Faculdade Mozarteum de São Paulo, devendo esta adaptar-se, quer ao alunado, quer à

ocasião ou momento histórico do ensino. Ademais, é da essência do ensino na Faculdade Mozarteum de São Paulo o interagir entre professor e aluno, o que constitui diferencial significativo do seus cursos de graduação.

Também constitui diferencial, introduzindo no ensino, da FAMOSP, a interdisciplinaridade, por entender-se essencial ao ensino, em maior ou menor escala, em verificando a origem de institutos ou o âmbito da aplicabilidade.

Outro diferencial, sobremaneira importante, é o sistema de seminários, a ser levado a efeito por um grupo de professores do mesmo nível do professor da disciplina, antes da abordagem teórica da matéria.

Esses diferenciais não são os únicos, eis que na medida da necessidade pedagógica, outras inovações deverão ser utilizadas.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O programa de Responsabilidade Social da faculdade oferece ao aluno a participação em atividades de extensão dentro dos projetos sociais existentes. As oficinas de voluntariado são incentivadas como o projeto de atividades comunitárias com a participação dos alunos. Os alunos produzem oficinas que são ministradas como parte das atividades previstas para os estágios e as atividades complementares contemplam também, ações voluntárias em ongs e projetos sociais.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo entende que a responsabilidade social e as questões ligadas à cidadania estão cada vez mais presentes nas organizações, e neste aspecto a Instituição contribui por meio de ações que busquem interação entre a comunidade interna e externa, tais como:

- Apoiar o desenvolvimento em que atua, envolvendo seu pessoal mediante ações planejadas e implementadas dentro da própria comunidade, tais como as inseridas no PDI;
- Atuar no meio ambiente com ética, fortalecendo as políticas já existentes e criando posicionamento no seu entorno;
- Investir no bem-estar das pessoas da organização e de seus dependentes em um ambiente de trabalho agradável,
- Comunicar com transparência com o propósito de estimular as pessoas da organização no engajamento de determinada ação, e com isso assumir o compromisso de reduzir lacunas sociais;
- Elaborar o balanço social, apontando as ações sociais mais diretamente relacionadas ao quadro funcional e ações familiares mais amplas, envolvendo a comunidade ou toda a sociedade;
- Agir com ética e responsabilidade social para conduzir pessoas e tomar decisões institucionais entre outros.

A dinâmica social necessita constantemente da busca por novos caminhos, novas propostas, novas ações e muitas inovações. As empresas perceberam que precisam refazer seu ciclo pessoal, funcional e estrutural, procurando atualizações de toda ordem, e também, criar mecanismo de sobrevivência e competitividade, sem deixar de lado, as questões sociais.

3.3. EIXO 3: POLÍTICA ACADÊMICAS

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.3.1.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação presencial e a distância

A estrutura organizacional e os processos de gestão da IES oferecem as condições essenciais para o desenvolvimento do projeto institucional. Trata-se de uma Faculdade com estrutura simples, baseada nos Cursos como unidades acadêmico-administrativas. O tamanho e a complexidade desta estrutura são adequadamente dimensionados.

Os diversos setores da organização relacionam-se entre si e correlacionam-se com a natureza da instituição e as atividades acadêmicas que são desempenhadas ou que pretendem desempenhar. Há inegável coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo coloca a sua estrutura a serviço dos Cursos oferecidos pela IES, proporcionando os meios necessários para o desenvolvimento dos projetos e funcionamento dos mesmos.

A organização acadêmico-administrativa possibilita a toda instituição um fluxo de informações configurando um bom atendimento aos docentes e discentes.

Existem setores de suporte acadêmico na instituição que contribuem no processo de gestão e funcionamento dos cursos, entre outros:

Direção e Secretaria Geral: que mantêm os dados dos alunos e professores atualizados e estabelecem datas e prazos para as solicitações dos mesmos a partir do calendário escolar, para que sejam bem atendidos;

Colegiado de Curso: formado pelo Coordenador do curso, professores eleitos entre seus pares e representantes dos alunos;

NDE - Núcleo Docente Estruturante: Formado pelo Coordenador do Curso que o preside e quatro docentes indicados por ele.

Comissão Própria de Avaliação: visa atender às exigências atuais da Faculdade, devendo ser processo contínuo de aperfeiçoamento do

desempenho acadêmico, ferramenta para o planejamento da gestão universitária e processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo entende que a busca pela excelência educacional passa pelo processo de melhoria constante de todas as suas ferramentas de gestão. Desta forma a direção e a coordenação dos cursos avaliam constantemente estes setores de apoio acadêmico implantando melhorias em seus processos.

3.3.1.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

A dinamização das atividades de pesquisa articuladas com as práticas de extensão, ensino e pós-graduação são preocupações permanentes, perpassando a gênese dos projetos de pesquisa, tanto em nível de graduação como pós-graduação e extensão, buscando a qualificação e a inserção de profissionais engajados socialmente.

A IES mantém uma política de incentivo a divulgação de pesquisas em revistas acadêmicas e eventos científicos. Com este objetivo, também, serão criados novos canais de difusão e publicação dos trabalhos produzidos.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo também incentiva o estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, sindicatos, universidades e ONGs, buscando a inserção na comunidade regional e local, garantindo, dessa forma, o seu reconhecimento como uma referência na produção do conhecimento.

A oferta de assessorias e consultorias às prefeituras da região, realização de pesquisas de mercado e de opinião política e o fomento de grupos de discussão são alguns exemplos da dinâmica que movimentará o cotidiano das atividades de pesquisa.

A criação de Núcleos de Pesquisa, com o objetivo de congregiar profissionais das diferentes áreas do conhecimento, motivados por temáticas, metodologias e tradições teóricas comuns, oferecem um espaço de encontro e cruzamento das múltiplas especificidades do conhecimento. Elementos como a interdisciplinaridade, práticas extensionistas, ensino e pós-graduação, irão se articular no interior dos núcleos como fomentadores de novas práticas investigativas.

Os projetos são financiados conforme sua previsão orçamentária, havendo pronto atendimento às suas necessidades. Além deste fluxo contínuo de recursos, busca-se a captação de recursos em outras fontes, governamentais e não-governamentais e, principalmente, a parceria com empresas da região, possibilitando uma absorção, por todas as partes envolvidas, do produto gerado.

3.3.1.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e políticas institucionais e ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Para estimular a produção do corpo docente da Faculdade Mozarteum de São Paulo, está sendo desenvolvido um Centro de Pesquisas que servirá como um instrumento que permite estimular os docentes dos cursos de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica, caracterizando-se como recurso para se gerenciar o padrão de qualidade dos

projetos a serem desenvolvidos, devendo atuar na busca de produção científica.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo propõe, portanto, ações que priorizem o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica e contribuindo significativamente para a formação de talentos humanos, tendo como objetivos:

- Produzir o conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- Incrementar a produção científica nos cursos;
- Incrementar a participação de docentes nas atividades de pesquisa, sem perda da qualidade dos projetos;
- Aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- Consolidar a presença da Faculdade nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- Consolidar os processos de avaliação de pesquisa da Faculdade;
- Melhorar a qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa;
- Promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- Implementar novos laboratórios de pesquisa;

3.3.1.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Para a Faculdade Mozarteum de São Paulo, a atividade de Extensão é uma maneira de aproximar a Instituição e a sociedade de uma forma integrada. A Instituição através da Extensão aplica os conhecimentos adquiridos a partir do ensino e da pesquisa, transferindo-os para a sociedade na medida de suas necessidades. Assim, a apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irão orientar a produção e o desenvolvimento de novas pesquisas. Esse processo recíproco é importante

para ambas as partes e caracteriza uma relação dinâmica entre a Faculdade Mozarteum de São Paulo e o seu meio social.

Dentro dessa perspectiva, a Faculdade Mozarteum de São Paulo conduz sua política de extensão para:

- A integração teoria e prática, a fim de preparar os alunos para a aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa;
- A participação dos alunos em projetos desenvolvidos para o curso;
- A valorização da participação dos discentes nas atividades relacionadas à extensão;
- A condução e estabelecimento de ações voltadas à responsabilidade social.
- Os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, serão desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes em projetos. Os serviços serão realizados sob a forma de:
 1. Atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas;
 2. Participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica; e
 3. Promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

No ano de 2022, a Faculdade Mozarteum concentrou seu atendimento à comunidade em atividades culturais. Alunos dos cursos com vínculo artístico desenvolveram oficinas que foram realizadas gratuitamente em espaços públicos e houve a realização da Semana Acadêmica com atividades on-line e presenciais.

As apresentações dos alunos de Música foram amplamente divulgadas virtualmente e contaram com a participação de público externo moradores da

região.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Faculdade Mozarteum de São Paulo organiza, frequentemente, diversos eventos, dentre eles a Semana Acadêmica realizada sempre no primeiro semestre do ano letivo, o Simpósio de História e Cultura Africana e Indígena realizado no segundo semestre do ano letivo, Exposições, apresentações musicais e teatrais produzidas por seus alunos, e oficinas e palestras com professores da instituição e convidados. A organização curricular possibilita a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades extramuros, objetivando a inter e a transdisciplinaridade.

A IES incentiva a participação do corpo docente em eventos fora da Instituição.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo tem como propósito promover e incentivar a participação dos discentes em Ciclos de Debates, Conferências, Eventos, Jornadas, Mesas Redondas, Oficinas de Trabalho, Produção e Incorporação de Tecnologias Apropriadas, Seminários entre outros eventos.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo tem como meta incentivar a participação discente em eventos acadêmicos que tenham como objetivo desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos.

Em relação ao atendimento aos alunos, a IES disponibiliza atendimento presencial tanto na secretaria, quanto com os coordenadores de cursos, que se colocam disponíveis em horários e dias determinados. O aluno também consegue realizar solicitações online via portal do aluno ou pelo site. O atendimento psicopedagógico é disponibilizado via agendamento. Sugestões e reclamações de alunos são ouvidas e encaminhadas aos setores pertinentes.

3.3.3.1. Política e ações de acompanhamento de egressos e atuação dos egressos no ambiente socioeconômico

O acompanhamento de egressos ocorre visando socializar as experiências na atuação profissional e fornecer subsídios para a reestruturação curricular do mesmo.

Assim, vários procedimentos são utilizados, tais como: manutenção de mala direta, divulgação na mídia em geral convidando para atividades de lazer e tecno-científicas, feiras, mostras universitárias, avaliação pela Comissão Própria de Avaliação e, mesmo nas monografias de final de curso, onde são realizadas pesquisas que fazem levantamento da situação atual do egresso.

O interesse da IES é obter contribuições do ex-aluno para a melhoria da qualidade dos Cursos, diagnosticando:

- A sua posição no mercado de trabalho;
- Competências desenvolvidas durante e com auxílio do Curso;
- Dificuldades de colocação profissional;
- Competências não desenvolvidas, porém, relevantes ao exercício da profissão;
- Visualização que o egresso possui do Curso e qual o seu interesse pela educação continuada.
- Aspectos de melhoria da qualidade de vida do egresso.

O incentivo ao estudo continuado faz parte deste contado com o egresso, deixando claro que a instituição permanecerá de portas abertas ao seu retorno.

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A prática do planejamento na instituição, qualquer que seja sua natureza, é participativa e envolve profissionais e/ou órgãos colegiados de sua estrutura. Os estudos, análises e elaboração de documentos serão realizados em nível macro (institucional) e micro (curso, órgão ou atividade).

De uma forma geral os planejamentos consideram sempre as receitas, os custos, as despesas, os investimentos e os resultados financeiros ou não de todas as atividades desenvolvidas na instituição.

As despesas de pessoal foram estimadas com base nos salários docentes e do pessoal técnico-administrativo e de apoio na região.

O salário-aula do professor, consoante o mercado de trabalho da região, foi estipulado em função da qualificação acadêmica. Aos salários são acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos), que correspondem a 65,58% sobre a folha de pagamento mensal.

3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A gestão financeira e orçamentária no período de vigência pretende aplicar os meios e recursos necessários para cumprimento das políticas, metas previstas considerando as suas condições de sustentabilidade financeira.

Na sequência, demonstramos os aspectos fundamentais da constituição do patrimônio e dos recursos financeiros, bem como a estratégia de gerir a dimensão econômica e financeira e o plano de investimento.

1. Múltiplas visões do negócio - Como a gestão econômico-financeira é sistêmica, ou seja, engloba todos os aspectos de uma organização, através dela é possível analisar se as operações são lucrativas, se o nível de

endividamento está dentro do aceitável e se o lucro, quando comparado ao capital investido, proporciona uma boa rentabilidade;

2. Ter indicadores para tomadas de decisões operacionais e estratégicas - Através das visões citadas anteriormente, é possível reunir indicadores para tomada de decisões no dia a dia da IES, como por exemplo, se é possível fazer alguma contratação ou um novo investimento. Também, com as informações financeiras da empresa organizadas, é possível observar todos os aspectos do seu funcionamento, pelas óticas operacional, financeira e de rentabilidade. Assim, as decisões se tornam mais equilibradas;

3. Maior controle e uso mais racional dos recursos - Para fazer um bom gerenciamento dos negócios é preciso ter controle sobre toda informação relacionada à empresa. Assim, será possível administrar melhor os recursos disponíveis, bem como as situações adversas;

4. Preços mais competitivos - Com uma visão mais real da operação e todas as razões anteriores bem executadas, a IES aumenta sua condição de ter preços mais competitivos, e assim, uma maior participação de mercado. E para que toda a estratégia para alcançar esse objetivo traga o resultado esperado, é necessária a participação de todos os setores. Neste momento, por exemplo, ter conhecimento sobre gestão econômico-financeira fará toda a diferença para os profissionais envolvidos;

5. Maior sucesso nos negócios - Uma boa gestão econômico-financeira conduz uma empresa a sua sustentabilidade de forma mais consciente, segura e natural. Além disso, IES com uma gestão econômico-financeira equilibrada passam mais tranquilamente pelos cenários de crise.

3.4.2.1. RECURSOS FINANCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Receitas de semestralidades e taxas escolares, e eventuais da Graduação, da Extensão e da Pós-graduação, inclusive através dos Programas Federais de financiamentos (FIES).

O foco principal da estratégia de gestão econômica financeira consiste em dotar o atual modelo administrativo das mais adequadas ferramentas de controle e comunicação, adotar uma política de redução de custos e aumento de receita.

O orçamento da FAMOSP é elaborado de acordo com os critérios legais que regulam as atividades institucionais de uma IES dessa natureza, com os valores e condutas pertinentes à semestralidade, bem como às demais ações alinhadas aos seus objetivos estatutários, sendo submetido ao Conselho Superior e, por ele, aprovado.

Por último, vale salientar que as políticas, metas e atividades, estabelecidas no PDI foram planejadas de acordo com a atual política institucional de sustentabilidade, ancorada em três pilares: redução dos custos operacionais, sem o comprometimento da qualidade, mediante o uso racional dos recursos disponíveis; expansão da oferta de cursos e serviços, com o consequente aumento do número de discentes e ampliação de parcerias públicas e privadas, para a captação de recursos.

3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

É de responsabilidade da Mantenedora o aporte e planejamento financeiro. Para tanto, é composta de Contabilidade, Departamento Administrativo, Departamento Financeiro, Departamento Patrimonial e RH.

Para a Mantenedora recai as obrigações de garantir esse suporte, apresentando os valores, sempre em seu Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras. Para a Instituição, a responsabilidade de demonstrar por meio de planejamento ao longo dos anos de vigência do seu PDI, a utilização fim do orçamento, ajustando as projeções das receitas, custos e despesas. Acompanhando os investimentos e o plano de expansão.

A relação entre a área financeira e a gestão institucional também está descrita no Regimento da Instituição.

Com este planejamento, a FAMOSP visa atender suas necessidades e demandas e acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro, como uma ferramenta técnica capaz de auxiliar na análise dos resultados obtidos e, ao mesmo tempo, fornecer parâmetros confiáveis para a tomada de decisões pelos gestores.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

As instalações da Faculdade Mozarteum de São Paulo foram projetadas para atender a boa qualidade da prática pedagógica. As salas de aulas disponíveis são de dimensões e capacidades variáveis atendendo de 20 a 50 alunos por sala. A IES dispõe de laboratórios específicos atendendo a cada um dos cursos e um teatro com capacidade de 300 lugares para uso compartilhado. A faculdade disponibiliza ao corpo docente e discente um laboratório de informática com cerca de 35 computadores, e equipamentos de multimídia a serem utilizados nas aulas.

A biblioteca da Faculdade Mozarteum de São Paulo conta com ambiente de informática com 05 computadores com acesso à internet e sala de estudo em grupo reservada. A faculdade disponibiliza wi-fi para professores e alunos.

As instalações administrativas da Faculdade Mozarteum de São Paulo estão distribuídas de forma a proporcionar atendimento aos alunos, apoio para a secretaria, apoio para a área de negócios e permitir reuniões a serem realizadas pelos profissionais administrativos. As instalações administrativas são plenamente suficientes para a organização dos serviços.

Os docentes dispõem de sala de professores, banheiros exclusivos e disponibilidade de computadores. Contam também com dois gabinetes de trabalho para estudo, pesquisa ou orientação de alunos. As instalações permitem, ainda, que cada docente utilize estação de trabalho individual para desenvolvimento de trabalhos e pesquisas. As coordenações de cursos dispõem de salas próprias e espaço para reuniões.

Existe infraestrutura de alimentação, área de convivência, e espaços para o desenvolvimento de atividades esportivas, recreação e culturais. A IES dispõe de instalações sanitárias compatíveis com as dimensões do prédio.

A Faculdade Mozarteum de São Paulo possui, como uma de suas prioridades, a integração das pessoas portadoras de necessidades especiais, a acessibilidade, o ingresso e a permanência nas áreas da comunidade acadêmica. Desta forma, atende à Portaria nº. 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre acesso de pessoas com necessidades especiais. Destaca-se o piso tátil, as inscrições em braile e o adaptador de escadas para cadeirantes.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão I – Discentes

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (QUESTÕES 1 A 5 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES)

Serão apresentados de forma objetiva os resultados que envolvem a dinâmica da sala de aula, ou seja, os seguintes pontos arrolados abaixo que demonstram de forma evidente o clima, a relação, professor aluno e o processo de aprendizagem:

1. Assiduidade e pontualidade às aulas

2. Os conteúdos são desenvolvidos de forma contextualizada e estimulam a participação dos alunos a pesquisa e o interesse pela área.
3. Esclarece dúvidas em aula e mantém diálogo com os alunos.
4. Os critérios e os instrumentos de avaliação são compatíveis com as aulas dadas.

Os professores têm sido assíduos e pontuais (presencialmente e em aulas remotas)?

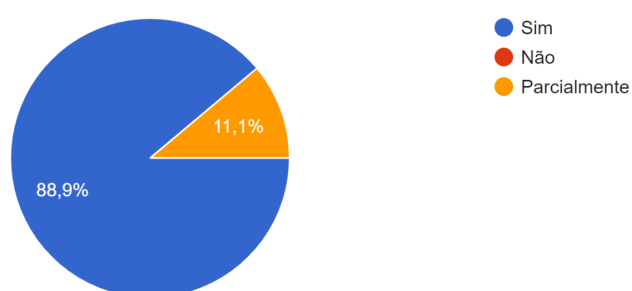


Gráfico 1: Pergunta – Assiduidade e pontualidade às aulas (avaliação do docente pelo discente)

Os discentes avaliaram a assiduidade e a pontualidade como adequada, mas foram apontadas algumas questões referentes aos atrasos e possíveis faltas pontuais de alguns docentes. Os coordenadores dos cursos estão avaliando as questões apontadas para expor aos docentes e solicitar uma mudança de postura.

Os conteúdos desenvolvidos nas aulas são pertinentes e estimulam seu interesse pela área?

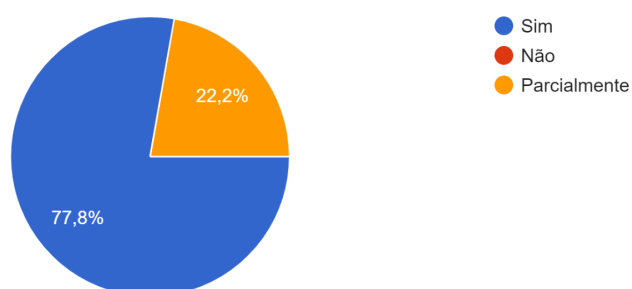


Gráfico 2: Pergunta – Os conteúdos são desenvolvidos de forma contextualizada e estimulam a participação dos alunos a pesquisa e o interesse pela área (avaliação do docente pelo discente)

Os discentes avaliam como muito bom os conteúdos desenvolvidos pelos docentes do curso, com aulas motivadoras e participativas. Os conteúdos abordados em sala de aula agradam e estão em conformidade com o mercado de trabalho.

Existe diálogo entre alunos e professores e participação ativa dos alunos nas aulas?

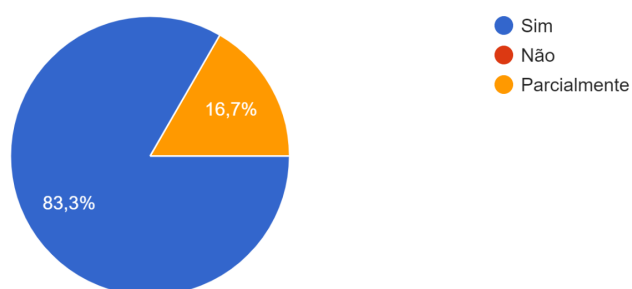


Gráfico 3: Pergunta – Esclarece dúvidas em aula e mantém diálogo com os alunos (avaliação do docente pelo discente)

O nível de satisfação dos alunos aponta uma boa comunicação entre os professores e alunos, demonstrando que os professores são disponíveis para resolver as dúvidas dos alunos e auxiliar no processo de aprendizagem.

Os critérios e instrumentos de avaliação são compatíveis com a proposta desenvolvida pelo professor?

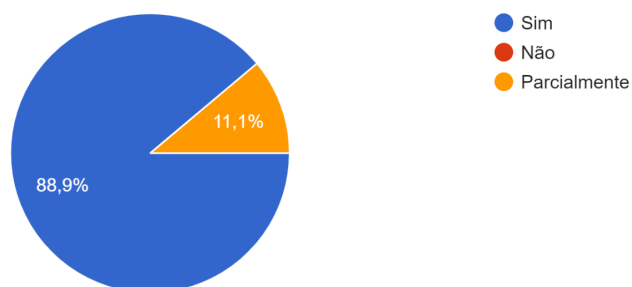


Gráfico 4: Pergunta – Os critérios e os instrumentos de avaliação são compatíveis com as aulas dadas (avaliação do docente pelo discente)

A percepção dos alunos é que os instrumentos e os critérios de avaliação desenvolvidos em sala de aula pelos professores são compatíveis com as aulas, sendo avaliados como bom e muito bom.

A última questão deste bloco de perguntas é aberta para que os alunos expressem de forma dissertativa. Nesta última questão os alunos elogiaram a postura dos professores e como está o desenvolvimento das atividades e conteúdos em sala de aula.

AUTO AVALIAÇÃO DO ALUNO (QUESTÕES 6 A 9)

As questões de 6 a 9 são referentes a dedicação do aluno com relação às disciplinas e seu aproveitamento.

6. Assiduidade e pontualidade do aluno

7. Condições de acesso a internet para os conteúdos ministrados no formato on-line

8. Comprometimento com o curso

9. Cumprimento de prazos estabelecidos pelos professores para as entregas de tarefas

Você, enquanto aluno, tem sido assíduo e pontual?

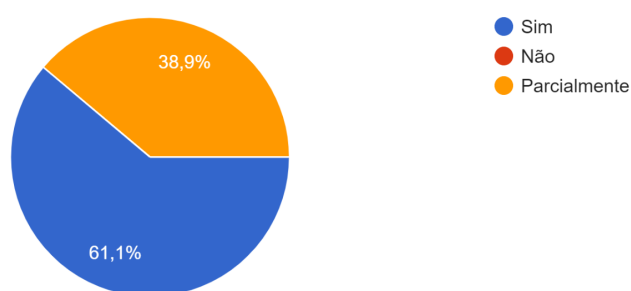


Gráfico 5: Pergunta – Você enquanto aluno, tem sido assíduo e pontual? (autoavaliação do aluno)

Na autoavaliação os alunos assumem postura de comprometimento com o curso e o estudo de forma assídua e dedicada, com respeito ao professor e participação nas aulas, mas indicaram que a postura pode ser melhor, já que o número de parcialmente foi de quase 40%.

Você tem condições de internet para acesso à plataforma EAD e às aulas remotas?

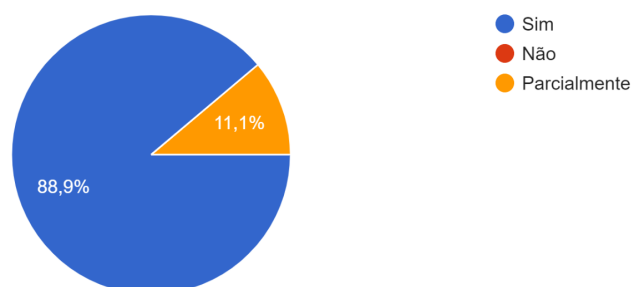


Gráfico 6: Pergunta – Você tem condições de internet para acesso à plataforma EAD e às aulas remotas? (autoavaliação do aluno)

Os alunos demonstraram ter condições para a utilização da internet, seja fora da instituição, como utilizando a instituição no horário diferente da aula.

Você se sente comprometido com o curso e participa das atividades propostas pelos professores?

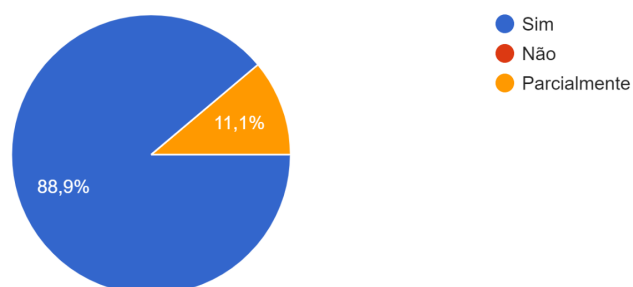


Gráfico 7: Pergunta – Você se sente comprometido com o curso e participa das atividades propostas pelos professores? (autoavaliação do aluno)

A pesquisa realizada demonstra que o envolvimento dos alunos nas atividades propostas pelos professores. Observa-se que prezam a boa formação, a maioria participa das atividades propostas pelas coordenações e pelos professores.

Você tem cumprido os prazos estabelecidos pelos professores nas aulas presenciais, remotas e EAD?

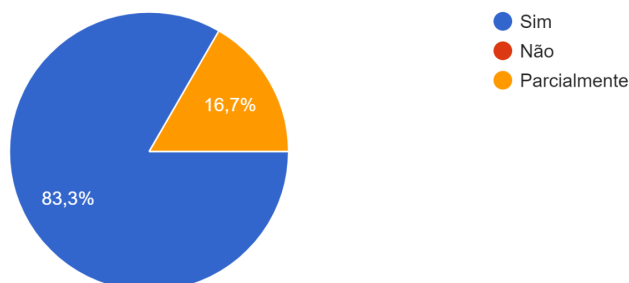


Gráfico 8: Pergunta – Você tem cumprido os prazos estabelecidos pelos professores nas aulas presenciais, remotas e EAD? (autoavaliação do aluno)

A pesquisa realizada demonstra que os alunos entendem estarem cumprindo em sua grande maioria com os prazos estipulados para o desenvolvimento das atividades.

A última questão deste item também foi aberta para que os alunos pudessem expressar sobre seu comprometimento com o curso, e os alunos demonstraram estarem comprometidos

Dimensão II – Corpo Docente

A avaliação da Dimensão II foi realizada entre o corpo docente da Instituição propondo uma avaliação likert seguindo a lista de questões abaixo:

1. Os alunos têm sido assíduos e pontuais (presencialmente e em aulas remotas)?
2. Têm sido possível desenvolver os conteúdos nas aulas da forma prevista?
3. Existe participação ativa dos alunos nas aulas?

4. Você tem condições de internet para acesso à plataforma EAD e às aulas remotas?
5. Você tem cumprido os prazos estabelecidos pela coordenação?
6. As salas de aula atendem suas necessidades como professor?
7. Os recursos pedagógicos disponíveis atendem as necessidades das suas aulas?
8. A sala dos professores atende às suas necessidades?
9. O atendimento dos funcionários é satisfatório?
10. O atendimento da coordenação é satisfatório?

Os alunos têm sido assíduos e pontuais (presencialmente e em aulas remotas)?



Gráfico 9: Pergunta – Os alunos têm sido assíduos e pontuais (presencialmente e em aulas remotas)? (Avaliação Corpo Docente)

Os professores que participaram da avaliação entendem que os alunos têm sido assíduos e pontuais durante as aulas em sua totalidade.

Tem sido possível desenvolver os conteúdos nas aulas da forma prevista?



Gráfico 10: Pergunta – Tem sido possível desenvolver os conteúdos nas aulas da forma prevista? (Avaliação Corpo Docente)

A avaliação dos docentes com relação aos conteúdos ministrados ocorreu de acordo com o planejamento na totalidade dos professores pesquisados.

Existe participação ativa dos alunos nas aulas?

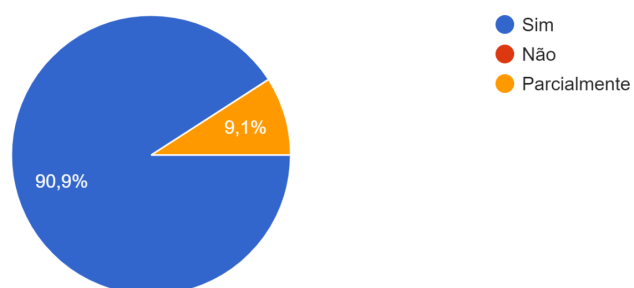


Gráfico 11: Pergunta – Existe participação ativa dos alunos nas aulas? (Avaliação Corpo Docente)

A participação dos alunos foi considerada boa nas aulas dos professores avaliados.

Você tem condições de internet para acesso à plataforma EAD e às aulas remotas?

11 respostas



Gráfico 12: Pergunta – Você tem condições de internet para acesso à plataforma EAD e às aulas remotas? (Avaliação Corpo Docente)

A totalidade dos docentes informou ter acesso adequado à internet para as aulas on-line.

Você tem cumprido os prazos estabelecidos pela coordenação?

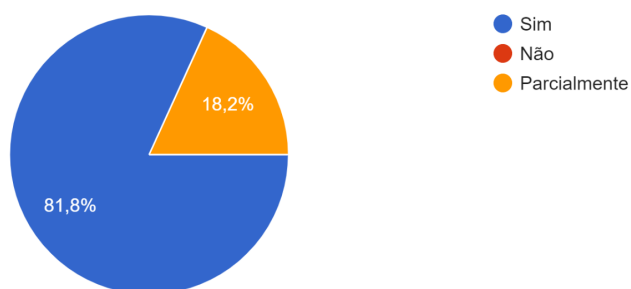


Gráfico 13: Pergunta – Você tem cumprido os prazos estabelecidos pela coordenação? (Avaliação Corpo Docente)

De acordo com os professores, a grande maioria dos professores tem cumprido com os prazos estabelecidos estabelecidos.

As salas de aula atendem suas necessidades como professor?

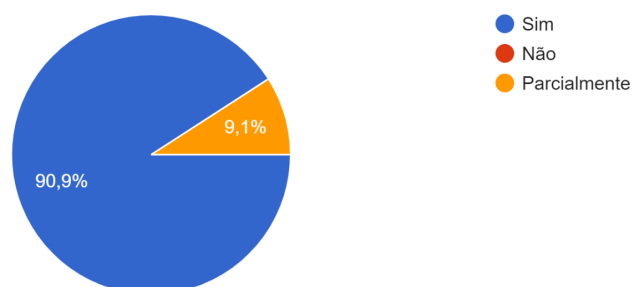


Gráfico 14: Pergunta – As salas de aula atendem suas necessidades como professor? (Avaliação Corpo Docente)

Os docentes consideram as salas de aula adequadas e com as melhorias e reformas realizadas durante o semestre letivo com novos equipamentos instalados a qualidade do espaço foi melhorada.

A sala dos professores atende suas necessidades?



Gráfico 15: Pergunta – A sala dos professores atende suas necessidades? (Avaliação Corpo Docente)

Os docentes demonstraram em sua totalidade que a sala dos professores está adequada para suas funções.

O atendimento dos funcionários é satisfatório?

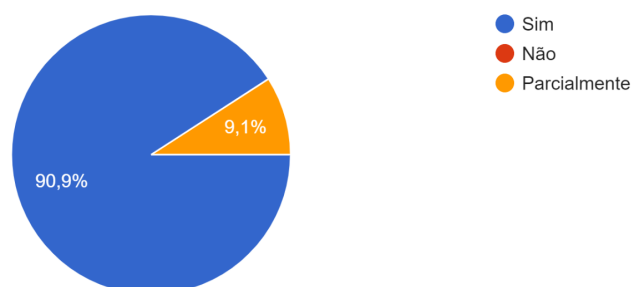


Gráfico 16: Pergunta – O atendimento dos funcionários é satisfatório? (Avaliação Corpo Docente)

A percepção dos docentes foi positiva, avaliando como satisfatório em 90% o atendimento dos funcionários da instituição.

O atendimento da coordenação é satisfatório?

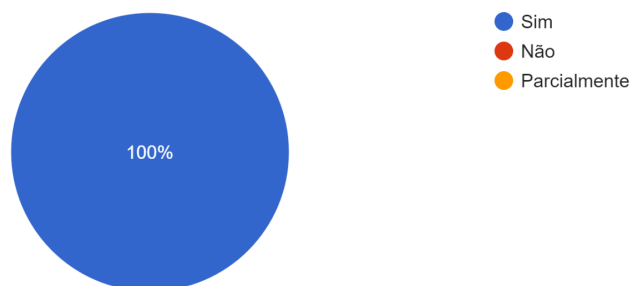


Gráfico 17: Pergunta – O atendimento da coordenação é satisfatório? (Avaliação Corpo Docente)

O corpo docente demonstrou satisfação quanto a disponibilidade da coordenação no atendimento aos professores em sua totalidade.

Dimensão III

INFRAESTRUTURA (AVALIAÇÃO DOS DISCENTES)

A Dimensão III consiste na avaliação dos alunos sobre a infraestrutura da Instituição, foram avaliados:

1. O espaço físico da faculdade atende às suas necessidades como aluno.
2. O serviço reprográfico é satisfatório.
3. O atendimento dos funcionários é satisfatório.
4. O atendimento da coordenação é satisfatório.

O espaço físico da faculdade atende suas necessidades como aluno?

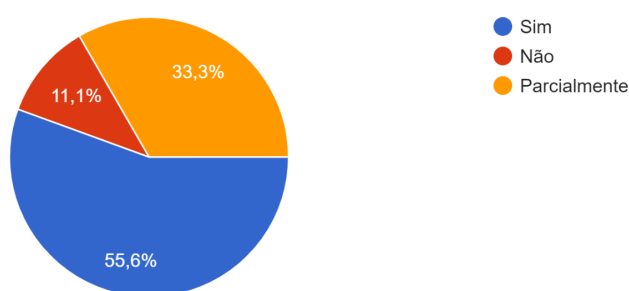


Gráfico 18: Pergunta – O espaço físico da faculdade atende suas necessidades como aluno (Avaliação da infraestrutura pelo discente)

Esta questão aponta como fragilidade a disponibilidade do espaço físico fora do horário das aulas, pois alguns alunos relataram a necessidade de utilização do ambiente escolar para estudo. Como proposta de ação a coordenação, juntamente com o pessoal técnico-administrativo para que possa ser organizada uma agenda para a utilização do espaço, atendendo a essa demanda crescente dos alunos pela utilização das salas fora do horário da aula.

O serviço reprográfico é satisfatório?

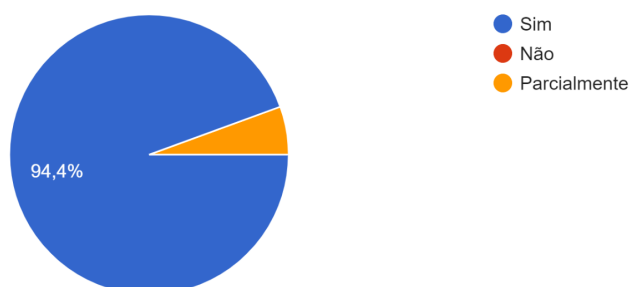


Gráfico 19: Pergunta – O serviço reprográfico é satisfatório? (Avaliação da infraestrutura pelo discente)

A avaliação no geral foi positiva com relação ao serviço reprográfico terceirizado disponível na Instituição.

O atendimento dos funcionários é satisfatório?

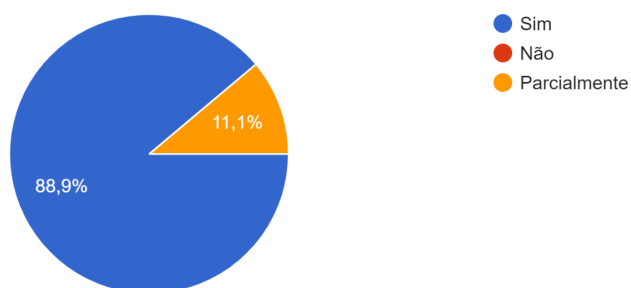


Gráfico 20: Pergunta – O atendimento dos funcionários é satisfatório (Avaliação da infraestrutura pelo discente)

O atendimento foi considerado satisfatório por mais de 88% dos alunos pesquisados. Os discentes apontaram a atenção dos funcionários na resolução dos problemas como um dos pontos a favor para esse grau de satisfação.

O atendimento da coordenação é satisfatório?

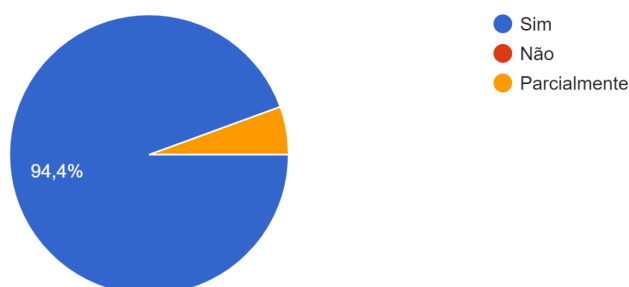


Gráfico 21: Pergunta – O atendimento da coordenação é satisfatório (Avaliação da infraestrutura pelo discente)

A satisfação com o atendimento realizado pela coordenação do curso foi superior a 94%. E os alunos demonstraram ser muito bem recebidos e atendidos em suas demandas encaminhadas à coordenação.

INFRA-ESTRUTURA (AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIOS)

A infraestrutura da instituição também foi avaliada pelos funcionários, de acordo com o questionário abaixo realizado em formato de fórum:

1. O espaço físico atende às necessidades da sua função e apresenta condições satisfatórias de higiene, ventilação e iluminação.
2. A jornada de trabalho é suficiente para o cumprimento das tarefas.
3. As tarefas que lhe são atribuídas são compatíveis com a sua função.
4. Os recursos materiais são adequados para o cumprimento de suas atribuições.
5. O relacionamento com seus pares e o público é harmonioso.

6. As informações recebidas são suficientes para o seu desempenho profissional.

7. Você se sente motivado para o crescimento profissional.

Os funcionários acreditam que os espaços físicos atendem as necessidades de suas funções e estão de acordo com as exigências. Alguns funcionários avaliaram como regular as instalações de ventilação e iluminação de alguns ambientes, que poderiam receber melhorias. A direção já ouviu essas reivindicações e está organizando um plano de ações para a melhoria do ambiente.

Os funcionários estão satisfeitos com a carga horária de trabalho diária e semanal para seus afazeres. Eles avaliam que as tarefas desenvolvidas durante sua jornada de trabalho são compatíveis com as funções atuais e que os materiais de trabalho são apropriados e entendem que eles colaboram para o bom cumprimento de suas funções.

O ambiente é harmonioso entre os funcionários, assim como com toda a comunidade acadêmica, tornando o ambiente agradável para o desempenho de suas funções. Os funcionários acreditam que as informações disponibilizadas pela direção e seus superiores são suficientes para seu desempenho e para a realização de suas atividades diárias.

Os funcionários se sentem motivados e preparados para sua evolução. A direção, pensando sempre no melhor para os colaboradores, planeja alguns treinamentos, tanto referentes a sistemas (recapitação), como para novas ferramentas em fase de implantação.

5. AVALIAÇÃO EXTERNA

VISITAS PARA RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS

FUNÇÃO	AVALIAÇÃO	ATO LEGAL
CREDENCIAMENTO EAD - FAMOSP	CF = 4	Aguardando Publicação no D. O. U.
AUTORIZAÇÃO ARTES VISUAIS EAD	CF = 4	Aguardando Publicação no D. O. U.
RECONHECIMENTO HISTÓRIA	CF = 3	Aguardando Publicação no D. O. U.
RECONHECIMENTO GEOGRAFIA	CF = 3	Aguardando Publicação no D. O. U.

5.2. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA DA IES

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE

DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA

Potencialidades	Propostas de Ações	Competências	Prazo
Comprometimento de todos os envolvidos no processo pedagógico	Participação no planejamento, nas ações e nas avaliações	Coordenação	Ao longo dos semestres
Bom relacionamento na comunidade acadêmica: - entre os cursos - entre os docentes	Eventos e ações integradas apresentações artísticas e culturais	Docentes	Ao longo dos semestres

• entre os discentes			
Relação professor x aluno: dialógica e individualidade	Acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos alunos	Coordenação Docentes	Ao longo dos semestres
Corpo docente estável pouca rotatividade	Incentivo à permanência	Coordenação Direção	Início e ao longo dos semestres
Permanência na instituição e conhecimento do perfil do alunado	Motivação, ambiente acolhedor,	Coordenação Direção	Ao longo dos semestres
Prática docente interdisciplinar, contextualizada e dinâmica	Troca de experiências	Coordenação Docentes Alunos	Ao longo dos semestres
Emprego das tecnologias pelos docentes e discentes	Recursos tecnológicos disponíveis	Manutenção	Início dos semestres
Participação integrada dos docentes e discentes nos eventos acadêmicos científicos e culturais	Planejamento de atividades artísticas e culturais	Coordenação	Período de planejamento
Atualização constante dos conhecimento e	Divulgação de eventos acadêmicos	Coordenação Docentes	Período de planejamento

troca de experiências			
Ascensão na carreira com titulação	Motivação para pós graduação stricto sensu Divulgação de curso	Coordenação	Período de planejamento e ao longo dos semestres

Fragilidades	Ações	Competências	Prazo
Assiduidade e Pontualidade	Conscientização	Coordenação	Início dos semestres
Cumprimento do calendário escolar e registros acadêmicos	Acompanhamento	Coordenação	Ao longo dos semestres
Instrumentos musicais para a licenciatura em Música	Renovação dos instrumentos	Coordenação Direção	Início do semestre
Recursos didáticos e equipamentos audiovisuais	Aquisição e manutenção	Direção Manutenção	Ao longo dos semestres
Pianos – Piano Digital	Manutenção Afinação	Coordenação Técnicos	Ao longo dos semestres
Mobiliário das salas de aula	Manutenção	Manutenção	Ao longo dos semestres
Laboratórios de Informática e de Música	Manutenção dos equipamentos e das instalações	Manutenção	Início do semestre

Higienização e manutenção das dependências, salas de aula e banheiros	Supervisão e acompanhamento dos procedimentos	Manutenção	Diário, entre os períodos
Biblioteca: acervo	Atualização de títulos em todas as áreas, assinatura de revistas e periódicos	Coordenação Docentes	Início do semestre
Dificuldades dos alunos: leitura, escrita, matemática, código musical	Continuidade e aumento das atividades de nivelamento e laboratório de música e produção de texto	Coordenação Docentes	Ao longo dos semestres
Monitoria	Aumento do número de monitores já existentes e ampliação das atividades de monitoria	Coordenação Docentes	Ao longo dos semestres
Teatro	Manutenção de som, luz e equipamentos	Coordenação Manutenção Direção	Ao longo dos semestres
Internet	Manutenção e extensão	Coordenação T.I. Direção	Ao longo dos semestres

Plano de carreira dos professores e funcionários	Incentivo	Direção	Implantação
Produção Acadêmica	Incentivo a participação	Direção Coordenação	Ao longo dos semestres
Salas de estudo para alunos de música	Disponibilização de uso de espaços para estudo individual de alunos e para uso em ensaios de grupos em aulas práticas	Coordenação Manutenção Direção	Ao longo dos semestres

INCORPORAÇÃO NA GESTÃO ACADÊMICA

No seu conjunto as etapas do Programa de Avaliação Institucional são incorporadas sempre de forma participativa, querendo promover a interação entre os resultados alcançados em cada um dos segmentos, conforme elas se sucedem.

Desta forma, os resultados alcançados no programa, com o passar do tempo, se apresentam como rede de informações, que são fundamentais para muitas tomadas de decisão, tanto pelas Coordenações, como pelas Diretorias e por quem mais tiver interesse e necessidade.

Com os resultados das avaliações, motivamos os docentes, discentes e funcionários para participarem do desenvolvimento e discussão das alternativas que geram correção qualitativa no planejamento da gestão acadêmica.

Pretende-se com esses procedimentos promover a transparência nas relações, dos processos decisórios e disseminar clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação como possibilidade para a consecução dos programas e projetos que promovam a IES como instituição de Excelente Qualidade Educacional.

Os resultados e decisões são expostos da maneira clara e objetiva, com definição de prazos, responsabilidades e recursos a serem mobilizados através de reuniões com os responsáveis, buscando a solução para os problemas apontados.

5.3. CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO

Apresenta-se a sugestão de viabilizar que todos os formulários sejam preenchidos online, abandonando o preenchimento manual dos alunos. No segmento da divulgação está prevista a utilização de boletim interno e outros meios eletrônicos para a comunicação com os alunos. No que se refere à meta-avaliação, gostaríamos de ter uma maior oferta de questionários disponibilizados pelo MEC como referenciais.

5.4. META-AVALIAÇÃO

Os processos de avaliação interna e externa são analisados constantemente, para retroalimentação do sistema e aperfeiçoamento da instituição.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Auto Avaliação da IES espera contribuir no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que está no centro do processo avaliativo, com a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento

permanente da sua eficácia institucional e os compromissos de responsabilidades sociais.

A CPA em conformidade com o texto legal entende necessário que a avaliação dos cursos superiores dar-se-á em duas fases:

1ª – Auto avaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto avaliação institucional da CONAES;

2ª - Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de auto avaliações.

Os processos de avaliação interna e externa devem contribuir para um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

As ações implementadas no Processo avaliativo nos permitem identificar tanto os problemas do passado, quanto os do presente, suas causas e as melhores estratégias de ação para saná-las.

O processo de implementação das melhorias, com base nas deficiências encontradas, é reconhecido por todos os membros envolvidos nesse processo avaliativo: membros do CPA, professores, estudantes, corpo administrativo e a própria comunidade. Reconhece-se que todo o grupo se interessa em fazer parte dos processos de aperfeiçoamento da IES, para que ela venha a atender cada vez melhor as necessidades da comunidade onde está inserida, cumprindo a proposta da sua missão.